

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO AO IDOSO DIABÉTICO: SUBSÍDIOS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

**Relatoria:** FLAVIANE CARDOSO  
Esthela da Silva Ferreira

**Autores:** Carneane Castro Santos  
Wilma Helena Carvalho Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O aumento da longevidade humana é um fato prevalente na atualidade, todavia, requerer grandes esforços na promoção da saúde e prevenção de doenças, estando, ainda, as pessoas idosas sob riscos elevados de desenvolver doenças à medida que envelhecem. O número de diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da progressiva prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2)<sup>1</sup>. Objetivo: Relatar a experiência das autoras na condução de um grupo de idosos com a perspectiva de ações participativas. Ao final dos encontros foi elaborado uma cartilha educativa, voltado para o autocuidado dos idosos frente ao controle do DM2. O conteúdo deste material foi validado pelos próprios idosos, quanto à pertinência e facilidade de compreensão. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Os encontros eram semanais com demanda espontânea de idosos que realizavam atividades na Academia da Terceira Idade (ATI)<sup>2</sup>. Resultados: O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar que a participação integral e efetiva dos Idosos na elaboração da cartilha educativa, contribuiu para uma significativa forma de agregar outras mudanças de hábitos, direcionadas ao autocuidado do idoso diabético, pois além das atividades físicas que já realizavam, outras questões de promoção para o controle metabólico foram enfatizadas e destacadas pelos próprios idosos participantes. Condutas de enfermagem na promoção a saúde ao idoso diabético devem estar voltadas para prevenção de complicações, avaliação, monitoramento dos fatores de risco e orientação quanto à prática do autocuidado<sup>3</sup>. Conclusão: Emerge desta experiência a necessidade da realização de programas educacionais com uma linguagem mais acessível, buscando a compreensão e a participação dos idosos diabéticos na construção de estratégias educativas na promoção do autocuidado como subsídios para um envelhecimento saudável.